



Associação para a defesa do Parque Natural Sintra-Cascais

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2026

1. Enquadramento e Objetivos	2
2. Eixos de Ação	2
2.1. Ação Legal	2
2.2. Defesa e Monitorização Ambiental	3
2.3. Comunicação, Educação e Sensibilização	4
2.4. Sustentabilidade da Associação e Relações institucionais	5
3. Orçamento	6
4. Avaliação e Conclusões	7

Direção. Jorge Almeida Bernardo | Manuela Murça | Rita Coelho

1. Enquadramento e Objetivos Gerais

O primeiro ano de vida da associação foi sobretudo dedicado à criação de estrutura organizativa, produção de documentos orientadores e estabelecimento diplomático de relações institucionais.

Em 2026, a Finis Terrae continuará a desenvolver ações que promovam a defesa ativa do Parque Natural de Sintra-Cascais com especial foco nos processos que permitam travar a tendência de destruição do seu território, na regeneração ecológica e na valorização do património natural e cultural.

2. Eixos de Ação

A estratégia e ações que continuaremos a desenvolver situam-nos entre a urgência da intervenção sobre as áreas ameaçadas e a implementação de projetos estruturantes e transformadores.

As apresentações e abordagens às instituições, decorridas no primeiro ano de atividade da associação, além do estabelecimento de relações, não produziram efeitos minimamente satisfatórios quanto à preservação do Parque Natural. Continuamos a assistir a violações claras do regime jurídico das áreas protegidas e da Rede Natura 2000, e a falhas evidentes de fiscalização por parte das entidades que o deveriam fazer.

2.1. Ação Legal

Precisamos de partir para 2026 com mais capacidade de pressão e mais recursos, agindo prioritariamente ao nível legal. Para isso será necessário recorrer à contratação de serviços jurídicos de elevada qualidade e comprometimento com a causa ambiental. Os primeiros pilares desta ação serão:

- Análise jurídica do enquadramento legal do Parque Natural (PDM, POOC, Rede Natura 2000, regime do PNSC);
- Ação administrativa contra ICNF/Câmara Municipal por omissão de fiscalização.

2.2. Defesa e Monitorização Ambiental

Continuaremos a promover ações de **vigilância cívica** e denúncia fundamentada de ameaças ao Parque Natural. Esperamos este ano ter mais associados motivados para cobrir toda a extensão deste território. Destacamos aqui a tendência de crescimento do número de associados residentes na área de Cascais do Parque Natural.

A **monitorização de zonas críticas** é fundamental para travar e, idealmente, antecipar qualquer atentado à integridade do Parque Natural. Devemos orientar a nossa atenção para a captação de novos associados com competências e motivação para reativar o grupo de trabalho responsável pela análise do PDM.

Daremos também especial atenção à **monitorização de projetos em curso**, avaliando e interpelando as entidades responsáveis sempre que necessário. Destacamos dois,

- Programa de reflorestação da serra
- Parque ecológico Adraga-Praia Grande

O **combate à aplicação de herbicidas**, continuará presente na agenda deste ano, tendo como objetivo banir totalmente a sua utilização na remoção de infestantes. Sabemos que essa decisão não deve ser vista isoladamente, mas sim em articulação com um bom planeamento dos espaços públicos.

2.3. Comunicação, Educação e Sensibilização

Este é um eixo fundamental. É neste campo de ações que damos eco à nossa mensagem, nos aproximamos da comunidade, promovemos uma nova consciência de entendimento da Natureza e agimos ao nível das alterações de práticas geradoras de comportamentos mais sustentáveis.

Destacamos os seguintes **temas**:

- Conservação da Natureza e Biodiversidade no Parque Natural;
- Sustentabilidade e cidadania ambiental;
- Comunidade e futuro: como habitar e cuidar o território.

E alguns **projetos** que pretendemos desenvolver:

- Campanha de media assente na articulação dos factos evidenciados e devidamente sustentados pelas ações legais com um plano de divulgação para os meios de comunicação social.
- Ciclos de Caminhadas interpretativas com novos guias e percursos.
- 'Pensar o Parque Natural' - Exposição de arte agendada para Setembro-Outubro no MUSA, Museu das Artes de Sintra, e edição de catálogo com textos de referência, com o objetivo de reunir num mesmo projeto imagens e palavras, criando um espaço de partilha e pensamento crítico sobre a defesa do património natural e cultural. Este evento contribuirá ainda para a angariação de fundos para a associação que receberá parte do valor das obras vendidas.

- Projeto 'Viver o Parque Natural' - visa desenvolver a ligação às escolas com o objetivo de envolver crianças e jovens de todos os níveis de ensino em projetos criativos que articulem artes, ciência, história, literatura, cidadania e ambiente.

2.4. Sustentabilidade da Associação e Relações institucionais

O primeiro objetivo é atingir 100 associados, mínimo necessário para obter o estatuto de **ONG-A**, meta importante pelo reconhecimento e possibilidade de recorrer a apoios e financiamento.

É necessário consolidar e dar um novo ímpeto aos **grupos de trabalho**, fundamental para alargar os campos de intervenção da associação.

- PDM e Monitorização de Zonas Críticas
- Educação Ambiental
- Mobilidade Sustentável
- Planeamento e Manutenção dos Espaços Públicos
- Financiamento e Angariação de Fundos
- Comunicação e Produção Gráfica

No âmbito das **relações externas**, pretendemos:

- Estabelecer parcerias com centros de investigação e instituições ambientais;
- Aprofundar relações com os organismos envolvidos na gestão do Parque Natural;
- Desenvolver relações com outras associações e grupos ambientalistas.

3. Orçamento para 2026

1. Receitas

Categoria	Descrição	Valor Previsto (€)
Quotas previstas	80% de 75 quotas pagas em 2025	900,00 €
Quotas recebidas	12 quotas pagas de novos associados em 2026	180,00 €
Quotas a angariar	28 novos associados (± 50% dos angariados em 25)	420,00 €
Saldo banco	que transita de 2025	2.219,07 €
Saldo caixa	que transita de 2025	55,12 €
2 donativos recebidos	MJ van Langen e Monica Dellinger-Kyek	200,00 €
Donativos e Apoios	apoio jurídico	10.000,00 €
Eventos	receitas de eventos	-/-

2. Despesas

Categoria	Descrição	Valor (€)
Despesas Fixas já pagas banco	website Jan/Fev.	73,80 €
Despesas Fixas já pagas caixa	domínio pt/ano	30,75 €
Despesas Fixas previstas	website	369,00 €
Despesas previstas	apoio jurídico	12.000,00 €
Despesas Variáveis		-/-
Atividades/Projetos	custos de eventos e iniciativas	-/-

3. Totais

Total de Receitas: 13.974,19 €

Total de Despesas: 12.473,55 €

Saldo Final: 1.500,64 €

4. Avaliação e Conclusões

2026 será um ano desafiante e decisivo no posicionamento da associação. No quadro da organização interna, o principal foco aponta para a necessidade de consolidar os grupos de trabalho para concluir os projetos em curso. No âmbito das relações externas, sabemos que o caminho da ação legal terá impacto na forma como seremos reconhecidos pelas entidades visadas.